

# Manuel Bandeira – 0 pardalzinho

O pardalzinho nasceu  
Livre. Quebraram-lhe a asa.  
Sacha lhe deu uma casa,  
Água, comida e carinhos.  
Foram cuidados em vão:  
A casa era uma prisão,  
O pardalzinho morreu.  
O corpo Sacha enterrou  
No jardim; a alma, essa voou  
Para o céu dos passarinhos!

**Manuel Bandeira, Obras completas**